

Nos últimos anos, a combinação de mudanças dos hábitos alimentares com o estilo de vida sedentário tem contribuído significativamente para o aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade. Desta forma, há a necessidade de se ampliar o processo de avaliação nutricional, visando orientar aos adolescentes quanto ao estilo de vida mais saudável e a adoção de hábitos alimentares e de vida corretos, necessários ao crescimento e desenvolvimento adequado nesta faixa etária. Assim, este estudo teve como objetivo principal levantar informações sobre o percentual de escolares com sobrepeso e obesidade do Ensino Fundamental Público que frequentam a disciplina de Educação Física. Foi realizado um levantamento de dados sobre o índice de massa corporal (IMC), relação cintura-quadril (RCQ), peso, estatura, perímetro de cintura (PC), perímetro do quadril, sexo, idade em crianças e adolescentes de 6<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries, no Instituto Estadual Romaguera Corrêa do município de Uruguaiana/RS, contando com 296 alunos. A partir dos resultados obtidos, foi possível observar que os escolares possuem índices elevados de IMC e RCQ. Nomeadamente, analisando-se as prevalências nas 3 séries pesquisadas, observou-se uma maior porcentagem para o IMC acima de 25, onde 21% dos escolares possuem estes índices e 12% possuem IMC acima de 30; salientando também que não houve diferença estatística entre os sexos em relação aos valores de IMC e quadril. No entanto, em todas as demais variáveis observou-se esta diferença ( $p < 0,05$ ). Então, a partir da execução desta pesquisa, verificou-se a importância de se incluir estudos acerca de sobrepeso e obesidade desde cedo nas escolas, para detectar os possíveis problemas de saúde o mais precocemente possível e sugerir ações que possam auxiliar na promoção do bem-estar da criança e do jovem.